

BRINCANDO NOS CAMPOS DE HAROLD PINTER

Marcos Barbosa

What language do you speak with your arse?
(Harold Pinter, *Mountain Language*)

Personagens

Mulher
Homem
Chefe da Polícia Secreta
Garoto

Uma Mulher vestida em trapos ensangüentados, sentada em uma cadeira, numa sala quase vazia, sob o olhar vigilante de um Homem. Passado algum tempo, entra o Chefe da Polícia Secreta e, prontamente, o Homem assume posição de sentido e bate continência.

HOMEM. *(Para a Mulher)* De pé!

Com muito custo, a Mulher se levanta, mas continua apoiando-se na cadeira.

HOMEM. *(Para a Mulher)* De pé!

CHEFE. Silêncio!

Silêncio.

CHEFE. *(Para a Mulher, indicando o Homem)* É este o homem?

A Mulher olha para o Homem, depois para o Chefe da Polícia Secreta e aquiesce.

HOMEM. Senhor/

CHEFE. *(Corta)* Silêncio!

Silêncio.

CHEFE. *(Para a Mulher)* Qual a acusação?

MULHER. *(Após uma pausa)* Mutilação.

CHEFE. Como?

MULHER. Mutilação.

CHEFE. *(Corrige)* “Mutilação, senhor.”

MULHER. Mutilação, senhor.

CHEFE. *(Para o Homem)* Mutilação não é procedimento previsto em nosso protocolo. Temos um protocolo e o seguimos e isso faz de nós modelos para uma sociedade justa. Isso nos faz melhores. Qualquer fuga ao nosso protocolo – qualquer uma – é falta grave. Falta gravíssima.

HOMEM. *(Intrometendo-se)* Mas, senhor/

CHEFE. *(Corta)* Silêncio!

Silêncio.

CHEFE. E qualquer falta cometida por qualquer de meus subordinados, mesmo a mais ínfima delas, põe em risco a integridade da Polícia Secreta e não existe nação íntegra sem uma Polícia Secreta de reputação imaculada.

HOMEM. Permissão para falar, senhor.

O Chefe da Polícia Secreta aquiesce.

HOMEM. Esta mulher é uma subversiva. Um verme.

O Homem vai até a Mulher e abre-lhe a boca, deixando-lhe os dentes à mostra.

HOMEM. Vê?

O Chefe da Polícia Secreta vai até o homem e acerta-lhe um bofetão na cara. O Homem recupera-se o mais rápido que pode, assume posição de sentido e bate continência.

HOMEM. Senhor!

CHEFE. *(Para a Mulher, após uma pausa)* É este o homem?

A Mulher olha para o Homem, depois para o Chefe da Polícia Secreta e aquiesce. Com um apito, o Chefe da Polícia Secreta dá um silvo longo e um curto e entra na sala um Garoto de uniforme. Ao ver a Mulher, o Garoto corre até ela e os dois se abraçam, mas logo o Chefe da Polícia Secreta, com o apito, dá um só silvo curto e o Garoto se desvencilha da Mulher e assume posição de sentido; dois silvos curtos e o Garoto bate continência.

GAROTO. Senhor!

CHEFE. Abaixe as calças.

O Garoto abaixa as calças, volta à posição de sentido e bate continência.

GAROTO. Senhor!

CHEFE. De costas.

O Garoto vira-se de costas e, como esquece de bater continência, ouve os dois silvos curtos do apito do Chefe da Polícia Secreta. O Garoto bate continência.

GAROTO. Senhor!

CHEFE. De quatro.

O Garoto hesita, mas obedece.

GAROTO. Senhor...

O Chefe da Polícia Secreta olha para a Mulher, depois para o Garoto. Aproxima-se então do Garoto e pergunta:

CHEFE. Que língua você fala?

GAROTO. Senhor?

CHEFE. *(Olhando para a Mulher, pergunta ao Garoto)* Que língua você fala com o cu?

Silêncio.

O Chefe da Polícia Secreta põe-se de pé e, com seu apito, dá dois silvos longos. O Garoto levanta-se, veste as calças, e bate continência.

GAROTO. Senhor!

Três silvos longos e o Garoto deixa a sala.

CHEFE. *(Para a Mulher, indicando o Homem)* É este o homem?

Silêncio.

CHEFE. É este o homem?

A Mulher olha para o Homem, depois para o Chefe da Polícia Secreta e faz que não.